ANO 21.º QUARTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1941 N.º 6656

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

M. escreve o seguinte, em «O Seculo» de hoje:

—Tudo a final, quer dizer que a vida do nosso país não vai, emquanto durar o conflito, caminhar em mar de rosas. As dificuldades irão aumentando dia a dia e a nossa existencia vai ser cada vez mais dominada pela exigencia dum maior esforço e pela carencia de alguma coisa até agora considerada indispensavel. E' preciso, por isso, que cada um, nas suas relações com a vida publica, e na sua propria vida particular, se compenetre da ideia de que a existencia da comunidade lhe vai exigir que trabalhe mais e receba menos, para a estabilidade e segurança de todos.

Entre nós, ainda existe muita gente que se desinteressa da guerra, por supor que ela se cinge aos campos de batalha, deixando em sossego os países, cidades e campos onde a sua acção directa não se faz sentir. Ora não é assim: a guerra está hoje em toda a parte—no Estado, na economia, na casa, na rua e no proprio sono que dormimos. Impõe-se como calamidade geral.

Como fugir-lhe?

Procedendo com ela como procedemos com as epidemias, os ciclones as inundações e os incendios. Temos de nos adaptar a ela, salvando o que se pode salvar, poupando, trabalhando, sofrendo, aproveitando melhor os nossos recursos e aceitando como necessidade imperiosa os sacrificios indispensaveis.

Os povos que se habituam a um pacifismo comodo, com esquecimento das suas virtudes militares, quando são salteados por fortes receios de agressão, empalidecem. Não sejamos nós como eles: mostremo-nos prudentes, mas não inquietos. As provações que se avizinham pertencem, na sua maior parte, á categoria das imaginarias. Para as reduzirmos ás suas exactas proporções, basta que não abdiquemos nem da razão nem do bom senso.

■

Cinco planetas—Mercurio, Venus, Jupiter, Saturno e Urano—estiveram, em meados de maio, reunidos, por feliz conjunção, em roda do Sol. Poucas pessoas cá na Terra, souberam do extraordinario acontecimento.

Que decidiram eles?

Embora haja sido mantido o maior sigilo, como é de uso nas entrevistas de monarcas e principes, devido a amavel indiscrição, soube-se o seguinte.

Resolveram: 1.º—prestar ao Sol preito e homenagem pela alta prudencia com que ilumina e aquece os mundos e preside ao seu curso; 2.º—tomar providencias, para que os astros se mantenham nas suas orbitas, sem desejos de as alargarem inconsideradamente; 3.º—ordenar a todos os astros de qualquer categoria que não esbangem nem a luz nem o calor, com fogos de vistas e arraiais nocturnos, visto que as fontes de energia estão assás defalcadas.

No fim da conferencia, que durou alguns dias, nas planuras azuladas do firmamento, o Sol, depois de considerar em silencio o que se passava na Terra deixou cair uma luminosissima lagrima sobre o quadro nefando que tinha diante dos olhos, murmurando desgostoso:

—«Tanta morte, tanta desgraça e tanta ruina, num planeta que perturba a musica das esferas com gritos roucos e sangrentos...».

■

Charles Maurras escreve no seu jornal:

—Devemos ao chefe a confiança absoluta e total sem nos arriscarmos a emitir a nossa opinião, mesmo aprovativa, ao que ele decide com pleno conhecimento de causa.

Inteiramente de acôrdo: em certas horas delicadas e graves, a melhor maneira de servir é apoiar confiadamente, principalmente quando se tem a certeza de que quem manda e orienta obedece a principios que não falham.

Os ingleses

bombardearam

com violencia

concentrações de tropas e aerodromos em Creta

CAIRO, 4.—As forças aereas britanicas do Proximo Oriente realizaram durante a noite passada um intenso bombardeamento contra os aeródromos alemães na ilha de Creta, lançando sôbre os mesmos centenas de bombas explosivas e incendiarias. Foram destruidos varios aeroplanos que estavam pousados no solo e incendiados varios «hangars».

Os aviadores ingleses bombardearam tambem, os locais onde as tropas alemãs estão concentradas na ilha de Creta.

Os observadores militares neutrais dizem ser muito importante para os ingleses o facto das forças aereas britanicas do Proximo Oriente, terem durante o mês de maio findo, abatido 244 aeroplanos alemães e italianos, ao passo que as baixas sofridas pela R. A. F. foram muito diminutas.—(U. P.).

Bombardeamento dum deposito de gasolina de Beirute

VICHY, 4.—Os jornais franceses publicam um telegrama de Beirute anunciando que um bombardeiro inglês lançou ontem quatro bombas sôbre o deposito da companhia de petroleo e gazolinas «Shell», de Beirute. Os prejuizos materiais causados foram diminutos e um indigena ficou ferido.—(United Press).

De Gaulle estabeleceu

o seu quartel general em Haifa

BEIRUTE, 4. — Informa-se que o general De Gaulle estabeleceu o quartel general em Haifa.—(United Press).

O coronel Collet morreu ?

ROMA, 4. — Informam de Beirute ao «Messaggero» que o coronel francês Collet, que se passara para o lado dos ingleses, se suicidou na Palestina».—(D. N. B.).

Novas adesões a De Gaulle

ANKARA, 4. — O consul da França e o secretario da embaixada do mesmo país nesta cidade, aderiram ao general De Gaulle. Informaram o governo de Vichy de que não podiam continuar a representá-lo, visto não concordarem com a politica seguida pelo almirante Darlan.—(Exchange Telegraph).

Nomeação do general Cornwall

para um comando desconhecido

LONDRES, 4 — O tenente-general «sir» James Marshall Cornwall, foi nomeado comandante-chefe «dum comando desconhecido». A ordem que o nomeia não faz qualquer referencia ao comando para onde ele foi nomeado, dizendo apenas «oficial general comandante chefe». A nomeação é datada de 14 de abril, que é pouco mais ou menos a data em que ele regressou ao Egipto e Turquia, onde, com outros oficiais, tomou parte nas conversações com o Estado Maior turco.

Foi adido militar em Berlim, de 1928 a 1932. Tem 44 anos de idade e fala oito linguas, e é considerado o melhor linguista do exercito.—(E. T.).

Patrulhas alemãs

penetraram profundamente

nas posições de Tobruk

em reconhecimento

BERLIM, 4.—Patrulhas alemães penetraram profundamente nas posições inimigas de Tobruk. Nesta ocasião distinguiu-se o tenente de uma secção de reconhecimento. Com a sua auto-metralhadora, penetrou profundamente na cintura de fortificações britanicas e, depois de violentos combates com as vanguardas e com carros britanicos, obteve preciosos resultados de reconhecimento. Percorreu o caminho através da linha defensiva cheia de fortes e de abrigos betuminados, reduziu ao silencio varios ninhos de metralhadoras e, a-pesar da defesa violenta, pôde reconhecer pormenores importantes das obras de defesa de Tobruk. Embora todos os canhões anti-carros dos ingleses tivessem aberto fogo contra a auto-metralhadora alemã, o tenente e a sua companhia corajosa regressaram sãos e salvos.—(D. N. B.).

Comunicado alemão

BERLIM, 4. — Comunicado do Alto Comando das Forças Armadas Alemãs: «Na Africa do Norte, actividade intensa de artilharia dos dois lados, em frente de Tobruk. Formações alemãs de «stukas» e de aviões de destruição atacaram em 2 de junho, por varias vezes, objectivos perto de Tobruk, destruindo um navio de transporte no porto e colocando golpes em cheio, numa posição britanica de D. C. A.»—(D. N. B.).

Comunicado italiano

ROMA, 4.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na Africa setentrional, os bombardeamentos aereos foram renovados contra a base de Tobruk. Foram atingidas baterias e navios ancorados. Foi incendiado um barco. Outro barco foi atacado e incendiado a Este de Tobruk.

No ceu, sôbre Sollum, a nossa aviação de «caça» abateu 2 aviões inimigos do tipo «Hurricane». Um bombardeiro inimigo foi abatido pelos tiros anti-aereos dos nossos torpedeiros.

Na noite de 3, o inimigo levou a cabo uma incursão aerea sôbre Benghasi.

Na Africa oriental, as nossas colunas moveis, resistem por toda a parte com tenaz resistencia e inalteravel actividade.

Na região de Galla-Sidamo, acções da artilharia no rio Omo Bottego».—(R. R.).

As operações na Etiopia

CAIRO, 4. — Nos bombardeamentos aereos levados a cabo pelos aeroplanos ingleses, sul-africanos e das fôrças francesas livres na Etiopia, contra as regiões de Gondar, Sciola, Rio Omo e Debarech, foram destruidos varios depositos de munições e de viveres, carros blindados, artilharia de campanha e parte das fortificações onde estavam concentradas as fôrças italianas.

Os aviadores sul-africanos na região de Gondar bombardearam e metralharam uma coluna italiana, destruindo pelo menos 11 camiões que seguiam carregados com tropas e outros que seguiam com viveres e munições. O numero de baixas causadas ao inimigo foi bastante elevado.—(United Press).

As precauções

na ilha de Chipre

contra qualquer *tentativa* de invasão alemã

NICOSIA (Ilha de Chipre), 4—*(Do enviado especial da United Press, William Makin)*—Embora os naturais da ilha de Chipre não acreditem na possibilidade de uma invasão alemã, as autoridades militares britanicas prosseguem activamente nos seus preparativos de defesa, instalando nos pontos estrategicos e em redor dos aerodromos e dos quarteis numerosas baterias de artilharia anti-aerea. Continuam febrilmente os trabalhos de construção de novas e importantes obras defensivas. Por toda a parte da ilha nota-se a maior actividade belica e nos ultimos dias chegaram a Chipre mais importantes contingentes de tropas australianas e neo-zelandesas.

Depois da sugestão feita pelo governador de Chipre, mais de metade da população civil das cidades e outros importantes centros populacionais foi distribuida por toda a ilha, a-fim-de não ficar tão exposta aos bombardeamentos aereos. Procede-se, tambem, á construção de muitos abrigos subterraneos.

As mulheres e crianças de nacionalidade inglesa foram evacuadas da ilha de Chipre. Apenas ficaram nesta ilha algumas mulheres inglesas, que pertencem á Cruz Vermelha.

As autoridades militares inglesas com quem falei foram unanimes em manifestar a opinião de que uma tentativa de invasão da ilha de Chipre pelos alemães apresenta dificuldades muito maiores do que a invasão de Creta, em consequencia dos aerodromos ingleses da Palestina e do Egipto poderem servir de base para ataques aereos em grande escala contra as forças alemãs que tentassem atacar a ilha, o que não sucedeu em Creta, devido á grande distancia a que aquela ilha grega estava situada dos referidos aerodromos ingleses.

Os alarmes aereos que soaram durante a semana passada nesta ilha, assinalando a presença de aeroplanos alemães, demonstram claramente que os postos militares distribuidos por todo o territorio de Chipre estão vigilantes. Todas as forças militares estão preparadas e prontas a entrar em acção á primeira voz.

A população da ilha de Chipre mantem a maior serenidade e aguarda sem receio o desenrolar dos acontecimentos.

A ilha de Chipre, além das forças expedicionarias britanicas que se encontram, aqui tem as suas proprias forças defensivas e tambem muitas centenas de soldados do Regimento do Chipre que nos combates que já sustentaram em Keren, no Deserto Ocidental, na Grecia e em outras partes, mereceram as mais altas citações na Ordem do Dia pela bravura com que se bateram e as maiores condecorações.—(United Press).

Ataque a Malta

ROMA, 4—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas, comunica:—«Na noite para 4 os nossos aviões bombardearam os aeroportos da ilha de Malta».—(Radio Roma).

Tribunais

dos Açambarcadores

No Tribunal Militar Especial dos Açambarcadores, que funciona em Santa Clara, começou hoje o julgamento de um dos mais importantes processos sobre especulação que se tem organizado em Portugal.

O conselho de guerra constituiu-se sob a presidencia do sr. coronel Mousinho de Albuquerque, ladeado pelos acessores sr. coronel Barcelos, e juiz sr. dr. Cunha Mota. O delegado do Ministerio Publico e representante do Governo é o sr. dr. Rui de Padua. Os reus são os comerciantes srs. Manuel Frederico, com escritorio na rua 31 de Janeiro, no Porto; João Viegas Baptista, rua da Prata, 263; Sousa Gomes, calçada do Carmo, 6, 2.º; o alemão Kurt Port, rua da Prata, 51, 2.º; Sociedade de Adubos Reis, Limitada, Rossio, 102, 1.º; e A. Carvalho & Companhia, Limitada, rua dos Bacalhoeiros, 72, 1.º.

Sentaram-se na bancada da defesa os srs. drs. Homem de Sá, Azevedo Perdigão, José Antonio Ferreira, Pinto Queiroz, Queiroz de Barros e Bessone de Abreu. Compareceram os guardas que constituem a brigada especial que procederam ás diligencias, e mais vinte e duas testemunhas de defesa—todos comerciantes.

Trata-se de duas transacções de borracha, a primeira de 1.400 quilos, em que o comerciante João Viegas Baptista ganhou 8,7, que corresponde a 8.658 escudos. O comerciante Sousa Gomes comprou aquele e vendeu depois o mesmo artigo com o lucro de 17,2 ou sejam 19.500 escudos. A Sociedade de Adubos Reis, Limitada, teve uma percentagem de 41,1, na transacção, com o lucro de 51.800 escudos.

A segunda transacção era constituida por 10.000 quilos de borracha. O comerciante Kurt Port, com a percentagem de 60 %, ganhou a quantia de 60.000 escudos; A. Carvalho & Companhia, Limitada, com a percentagem de 12,5, lucrou 20.000 escudos; e a Sociedade de Adubos Reis, Limitada, marcou a percentagem de 33,3 e recebeu de lucro 60.000 escudos. Quanto ao reu Manuel Frederico, do Porto, o primeiro vendedor dos 7.400 quilos de borracha, não consta do processo qual o lucro que obteve.

O julgamento deve demorar três ou quatro dias.

Julgamento anulado

O Tribunal da Relação anulou o julgamento dos implicados no assalto ao penhorista da rua da Rosa, onde roubaram papeis de credito e joias num total de 2.000 contos. O processo baixou ao Tribunal do Calhariz, tendo sido novamente presos todos os individuos que haviam sido absolvidos. Falta apenas prender a irmã de um dos presos que se ausentou de Lisboa.

O novo julgamento deve realizar-se antes das ferias.

Assistencia aos pescadores
em Caparica, Sesimbra e Setubal

SETUBAL, 4.—(Pelo telefone).—Os membros da Junta Central das Casas dos Pescadores, srs. comandante Henrique Tenreiro e Antonio Fevereiro, inspeccionaram hoje as obras de assistencia aos pescadores na Costa da Caparica, em Sesimbra e em Setubal, onde foram recebidos pelos respectivos dirigentes.

Na Costa da Caparica visitaram-se as obras em curso para construção da Casa do Trabalho para as filhas dos pescadores e oficinas de trabalhos de marinharia, que ficam anexas á Casa dos Pescadores e que serão inauguradas brevemente.

Depois duma curta permanencia em Sesimbra, onde os visitantes se inteiraram dos assuntos mais instantes, seguiu-se para Setubal. Aquelas entidades foram ali recebidas pelo capitão do porto sr. comandante Sá Linhares.

Visitaram-se, em primeiro lugar, as instalações da Assistencia Medica da Casa dos Pescadores de Setubal, onde recebem tratamentos e fazem consultas diariamente muitas dezenas de trabalhadores do mar e membros de suas familias.

Depois duma visita á nova Casa dos Pescadores, que será inaugurada ainda este ano, os visitantes assistiram a uma parada dos filhos dos pescadores numa vasta sala onde funcionam as casas de trabalho e as aulas, numa organização modelar devida ao esforço do sr. comandante Sá Linhares.

Em seguida, houve no Club Naval, um almoço oferecido pelo capitão do porto e ao qual assistiram, além dos visitantes, outras pessoas, entre as quais o delegado do Instituto Nacional do Trabalho, em Setubal, sr. dr. Judice da Costa.

Depois do almoço realizar-se-á uma exibição do grupo folclorico constituido por filhos dos pescadores e alguns numeros de musica e de canto pelas crianças mais novas.

Acaba de ser posto á venda em todas as livrarias

«PAISAJES Y MUJERES»

de

José Maria Salinas

obra de temas femininos com deliciosas descrições de viagens pela Italia

EXPOSIÇÃO DE PLANTAS ORNAMENTAIS E DE ESTUFA

Abre amanhã, no Jardim de Santa Isabel, rua Saraiva de Carvalho, 62, com entrada livre.

A LUTA CONTRA OS ESPECULADORES

Os Serviços de Fiscalização Contra Açambarcamento e Especulação informam-nos:

O preço do milho continental foi tabelado em 1$15 o quilo e o colonial no maximo de 1$12. A Policia teve conhecimento de que em muitos concelhos rurais o produto estava a ser vendido por preços superiores.

As brigadas que estão percorrendo diversas regiões vão fiscalizar o cumprimento da tabela.

—Nos mercados da capital o peixe passou a ser vendido a peso. A Policia, conhecedora dos preços maximos diarios de venda na lota, vai fiscalizar os lucros obtidos por todos os intermediarios até á venda ao publico.

—Continua a fiscalização dos lucros na venda dos limões a retalho. Até definitiva resolução do assunto pelo organismo competente, não é permitido um lucro superior a $25 em cada limão dos mais grados.

—Alguns individuos estão efectuando compras de ferro para construções civis, as quais se reputam exageradas. Já foram intimados a justificar a necessidade do artigo e a Policia reserva-se o direito de adoptar procedimento adequado contra tais abusos.

—Os preços dos artigos para pesca estão a ser averiguados e não será permitido qualquer aumento sem aprovação superior.

—Estão em organização diversos processos e concluidos outros referentes aos preços do sulfato de cobre.

Exposição de Floricultura

Foi adiada para sexta-feira, ás 17 horas, a conferencia integrada no programa da 2.ª Exposição Nacional de Floricultura e subordinada ao tema «As flores e o jardim», que o engenheiro sr. Francisco Caldeira Cabral, professor do Instituto Superior de Agronomia, devia realizar amanhã, naquele estabelecimento de ensino.

JANTAR DE HOMENAGEM

Em virtude da intensidade dos trabalhos preparatorios para o I Congresso Nacional de Ciencias Naturais, o jantar de homenagem aos srs. prof. Celestino da Costa e eng. agr. Saraiva Vieira, foi adiado para o proximo dia 12 do corrente. A inscrição continua aberta na Estação Agronomica Nacional e na Sociedade de Ciencias Agronomicas.

Homenagem ao antigo director
do Hospital de Marinha

No Hospital de Marinha realizou-se hoje uma sessão de homenagem ao seu antigo director, sr. dr. Julio Gonçalves, que abandona o cargo por ter atingido o limite de idade.

Presidiu o novo director, sr. dr. Manso Preto, e usaram da palavra os srs. tenente Pnto Soares, secretario do corpo administrativo do hospital; capitão de fragata Carlos Coutinho, chefe dos serviços de farmacia; e dr. Emilio Faro, sub-director. Todos fizeram o elogio do sr. dr. Julio Gonçalves como chefe dedicado, disciplinador e amigo do pessoal e, sobretudo, autor das bases do regulamento do serviço de saude e reformador do Hospital de Marinha.

O homenageado agradeceu, endossando os seus camaradas e ao pessoal as palavras que lhe foram dedicadas, fazendo por sua vez o elogio do sr. dr. Manso Preto, seu antigo camarada e sucessor na direcção do hospital.

O sr. dr. Julio Gonçalves terminou agradecendo a presença do sr. engenheiro Brion, chefe das construções civis de marinha, e do seu adjunto, após o que se fez a leitura da acta da posse do novo director e de varios louvores com que o seu antecessor galardôa os serviços dos medicos e do pessoal do hospital, em nome do qual o respectivo chefe fez a afirmação de poder o novo director contar com toda a dedicação.

A' sessão e ao acto assistiram muitos oficiais medicos e amigos do homenageado e do empossado.

Escola Tecnica de Enfermeiras

Está aberta a inscrição para um segundo curso da Escola Tecnica de Enfermeiras do Instituto Português de Oncologia. Dado o pequeno numero de alunas admitidas em cada curso e os principios estabelecidos de acôrdo com a Fundação Rockefeller para admissão, a selecção será rigorosamente feita entre as raparigas de 18 a 30 anos, que tenham feito o 2.º ciclo do curso liceal ou possuam habilitações equivalentes. Têm preferencia as que apresentem certidão do curso liceal de educação familiar.

Todas as informações sôbre os cursos e condições de admissão serão fornecidas na actual sede da Escola Tecnica de Enfermeiras, na avenida da Republica, 18, telefone 5 2258.

SAIU HOJE!

FOCO

REVISTA MENSAL ILUSTRADA

ARTE — LITERATURA — REPORTAGENS — MODAS — CINEMA — HUMORISMO — ETC.

48 PAGINAS

DAS QUAIS 10 A CÔRES

FOCO

A MELHOR REVISTA PORTUGUESA DA ACTUALIDADE

DISTRIBUIDORES:

AGENCIA INTERNACIONAL DE LIVRARIA E PUBLICAÇÕES, L.DA

LISBOA—Rua de S. Nicolau, 119

O PETROLEO «55» dá vida ao cabelo

DE LUTO

Belmira Gonçalves de Lima

Com grande acompanhamento, realizou-se o funeral da sr.ª D. Belmira de Lima, de 68 anos, esposa do proprietario sr. Zacarias Gomes de Lima. O prestito funebre saiu da avenida dos Bombeiros Voluntarios, Chalet Cecilia, no Estoril, para o cemiterio do Alto de S. João.

O «Diario de Lisboa» apresenta sentidas condolencias ao sr. Zacarias Gomes de Lima.

Guarnição militar dos Açores

No vapor *Mirandela*, da Sociedade Geral de Transportes, partiu hoje, cêrca das 17 horas, para os Açores, um novo contingente de tropas especializadas de aviação e telegrafistas, para reforço da guarnição daquele arquipelago.

O sr. subsecretario de Estado da Guerra, acompanhado do chefe do estado maior do Exercito, governador militar de Lisboa, e director da Arma da Aeronautica, passou revista ás tropas, ao som do hino nacional.

No referido barco seguiram tambem alguns oficiais.

EXPOSIÇÃO DE PLANTAS

No Jardim St. Isabel, rua Saraiva de Carvalho, 62, abre amanhã uma notavel exposição de plantas ornamentais e de estufa, que apresenta admiraveis exemplares.

AGRESSÃO MORTAL

O empreiteiro Vitor Caetano Mendes, de 31 anos, agredido na Quinta da Serra, que ontem recolhera ao hospital de S. José, faleceu hoje.

Entre as melhores marcas de relogio é a MELHOR

ETERNA

LUSO

Palacio de S. Roque **Telef. 2 7393**

HOJE MONUMENTAL «*soirée*», em que tomam parte MARIA DO CARMO TORRES, ARMINDA VIDAL, CARMEN SANTOS, ALICE MAGINA, MANUEL CALIXTO, JOSE' COELHO, MANUEL FERNANDES, XAVIER PINTO (rouxinol do Minho). ARMANDINHO, RAUL NERY, MIGUEL RAMOS, ANTONIO MESTRE, *acordeonista*, premiado no Concurso de Paris, em 1939. *Hoje, bom fado* e uma *AGRADABILISSIMA SURPRESA.*

Xavier Pinto

SOLAR DA ALEGRIA **Telefone 25990**

DEOLINDA DE SOUSA

HOJE — penultima presentação do extraordinario artista **CRUCET** (o rei do Jazz). **Deolinda de Sousa, Modesto Maia, Guiomar da Conceição, Augusto Pereira** e variações e solos por **Fernando Freitas** e **Martinho de Assunção.** Entrada 1$50. Consumo 1$00.

VERBENA DE SANTA CATARINA

CALÇADA DO COMBRO

Hoje: Fado pelos cantadores **Natividade Pereira, Manuel Santos, Marcia Condessa** e **Julio Duarte.**

Hoje, no Café COLISEU

FADOS — A's 21 horas com **Maria Raquel, Frutuoso, Vieitas, Mariana Chagas** e outras maravilhas do fado.

Jantares e ceias. Cervejaria e mariscos. Almoços com 3 pratos e vinho 6$80.

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

«Uma das melhores comedias da temporada!»... eis o que diz a critica e o publico da actual comedia em exibição no TIVOLI: «O DIABO E A MENINA», maravilhosa obra-prima de SAM WOOD com criações inolvidaveis de JEAN ARTHUR (a protagonista de «Peço a Palavra»!) e de Charles Coburn, um actor formidavel que, desde hoje, pode considerar-se consagrado em Lisboa.

Charles Coburn interpreta a figura imaginária do «homem mais rico do mundo»... E é a historia desse homem que Sam Wood nos conta num filme audacioso que é uma obra-prima cinematografica e uma lição de optimismo e de alegria.

Atrás do reposteiro

Realiza-se esta noite, no Apolo, o ultimo ensaio, como espectaculo, da revista popular «O Baile das Sopeiras», de «Três Abexins», que amanhã, definitivamente, ás 21 e ás 23 horas, ali dá as suas primeiras representações.

—Durante o mês corrente devem trabalhar no Funchal a actriz Maria Odette e o grupo «Os Dubinis», que tambem percorrerá algumas ilhas dos Açores.

—João Bastos deve concluir no proximo verão a sua nova comedia original «O menino da Luz», destinada ao futuro repertorio de Maria Matos.

—O empresario José Loureiro vai fazer a reposição, no Trindade, da peça de Eduardo Schwalbach «As duas Garotas de Paris», com uma grande montagem, cenarios novos e uma cuidada «mise-en-scène» de Alves da Cunha.

—A Emissora Nacional transmite hoje, pelas 22 e 10, a cena final da peça «Ondine», de Jean Girandoux, representada pelo actor francês Louis Jouvet e pela actriz Madeleine Ozeray. Esta representação será precedida dalgumas palavras do dr. Pedro de Moura e Sá, que se referirá á obra de Jouvet.

—Vai entrar em ensaios ainda esta semana, no Maria Vitoria, a revista «Romaria», em que fará a sua reaparição a actriz Mirita Casimiro. O «compère», «Jacinto», vai ser confiado a um distinto artista, que será tambem o ensaiador.

—Entrou em ensaios no Variedades, para uma proxima reposição, a celebre opereta «O Fado», de Bento de Faria e João Bastos, musica de Filipe Duarte.

—O actor Vasco Santana, em virtude do seu contrato para a realização duma das figuras filme de Antonio Lopes Ribeiro, estará ausente do teatro durante algum tempo.

—A comedia «O Zé dos Anzois» vai ser representada num dos teatros do empresario Antonio de Macedo, com o actor Estevão Amarante no protagonista.

—Deixou o elenco do Trindade a actriz Humilta de Macedo.

—O actor Valerio de Rajanto, após a «tournée» que com outros colegas vai realizar brevemente, voltará á sua actividade de escritor teatral e, possivelmente, de empresario.

—O primeiro original brasileiro estreado esta epoca no Rio de Janeiro, subiu á cena no teatro Serrador, pela companhia de Procopio Ferreira, com o titulo «Tudo por Você», comedia em 3 actos, da autoria de J. Wanderley e Mario Lago.

«Chamam o dr. Kildare», no S. Luiz

Criou o cinema uma tecnica de representar? Sem duvida, muito diferente do teatro, pelo menos mais real, mais vivida e mais directa. O teatro vive de três dimensões; o cinema, apenas duma. Dir-se-ia que á superficie do *écran* obriga os artistas a viverem em frente do publico, não através dos recursos da sua arte, ou de determinado estilo de representação, mas em verdade total, sem efeitos, dentro dum expressionismo primario. A objectiva da camara é, até certo ponto, a lente dum microscopio—sob a qual a mais insignificante reacção espiritual, a mais ligeira contracção fisica ampliam, extraordjnariamente, permitindo ao publico estudá-las, e fixa-las na vizão o tempo que quiser. Vem isto a proposito da magnifica criação que Lionel Barrymore nos deu, ontem, no filme *Chamam o dr. Kildare*. E' alguma coisa de inesquecivel como afirmação dum caracter tristissimo. Não é um papel de faceta dramatica, nem de subtileza ou ligeireza comica; é, antes, um tipo invulgar de medico, teimoso e obstinado, generoso e quizilento, deiludido e idealista, cheio de côres tristes, de lutas, de prismas, em que a exteriorização fisica não se ajusta a interinização psicologica, qualquer outro sossobrante. Lionel Barrymore provou-nos, admiravelmente, o seu talento, tanto mais que representa um invalido, amarrado á sua cadeira de rodas. O seu primeiro plano são a fisionomia e as mãos. E é tudo, e é completo.

Só por esse desempenho valia a pena vêr o filme. Este, porém, tem qualidades intrinsecas. Passa-se entre medicos, mas é diferente de todos os outros. Trata-se duma comedia, em que a luta entre a vida e a morte, a consciencia profissional, e o clinico que se apaixona pela enfermeira ou pelo doente—velhos lugares comuns dos filmes de batas brancas!—não entram como elementos construtivos de intriga. O objectivo do filme é demonstrar como se «educa», profissionalmente, um medico, através duma intriga sorridente, pincelada de realidade, que nos domina pela certeza com que é conduzida, e pelo seu ar extremamente natural e facil. No genero, o filme é precioso. Completam o espectaculo dois filmes de actualidades, no primeiro dos quais se vêem varios aspectos do potencial belico americano.—*Visor 40.*

Estreiam-se esta noite, no Coliseu, os dois sensacionais filmes: «A Ilha do Destino» e «Herois do Espaço». Amanhã: 1.ª «matinée»

Em vista do interesse de actualidade, do extraordinario valor artistico e da invulgar categoria do programa duplo de cinema que hoje se estreia no Coliseu, todo o publico é ali esperado esta noite, para que tenha o raro prazer de assistir, finalmente, á exibição destas duas obras primas: «A Ilha do Destino», produção colorida pelo mais moderno e mais perfeito processo fotografico da côr, o «Cosmocolor», e cuja aventurosa acção tem por fundo a paisagem maravilhosa, com o mar, a floresta, os rios, a bicharada e os passaros de mil cores, de uma das ilhas do Pacifico. E' a aventura de uma destemida aviadora e as assombrosas peripecias do seu destino... Filme que se vê num constante encantamento, apenas cortado pela emoção mais forte de um devastador ciclone... Com William Wallace e Gargan Ford. «Herois do Espaço» é igualmente um filme arrebatador, revelando-nos todo o valor da aviação americana e focando a luta pelo aperfeiçoamento dos aviões, com vôos perigosissimos em que se joga a vida... Com Richard Dix e Kent Taylor. O mais barato cinema de estreias. Amanhã e todos os dias: «matinée». Bilhetes á venda.

CINEARTE

apresenta, hoje, em

ESTREIA

a produção da «U. F. A.»

O VENENO DOS TROPICOS

(«LA HABANERA»)

Uma novela de amor vivida numa ilha exótica entre musicas embaladoras e costumes pagãos

com a grande artista sueca

ZARAH LEANDER

E o super-documentario de larga metragem

A ALEMANHA EM GUERRA

Filme que foca a preparação economica e militar da Alemanha

Distribuição: **LISBOA-FILME**

Lethes Dancing Bar — Rua Nova da Trindade, 5 — Telef. 2 6163 — Direcção artistica de PEDRO SALDANHA

É A MARAVILHA DE LISBOA

A MELHOR SELECÇÃO — ALEGRIA CONSTANTE

Orquestra CARVALHO SANTOS

LETHES DANCING BAR, é a razão da alegria, na encantadora CIDADE DE LISBOA

CONCHA DANCING-BAR — RUA DA GLÓRIA, 57

Orquestra **CARAVANA**

O maior sucesso da actualidade

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30 — CHAMAM O DR. KILDARE — com Lionel Barrimore, Lew Ayres e Loraine Day — 2 documentarios da guerra — Alemão e Inglês

CONDES — Mais forte do que o Amôr — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — com Alida Valli e Amadeo Nazzari

CAPITOLIO — A' sombra da lei Honolulu — Telef. 27493 — A's 21 horas — Pressa de viver

TERRASSE — BALALAIKA — Telef. 2 0917 — A's 21,15 — 4 Raparigas de branco

TIVOLI — O diabo e a menina — A's 21,30 — TELEF. 5 0595 — —The Devil and Miss Jones— com Jean Arthur e Charles Coburn

ODEON — 2.ª semana — A's 21 e 15 — A volta do homem invisivel — com Sir Ceoric Hardwicke, Vincent Price e Enan Grey

PALACIO — A's 21 e 30

LYS — Tel. 48560 — A's 21 — BALALAIKA — 4 Raparigas de branco

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — A DANÇA DOS SEXOS — O capitão Furia

EDEN — «JEZEBEL» — a Insubmissa — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — com BETTY DAVIS, Henry Fonda e George Brent

CENTRAL — TEL. 24361 — MATINÉES DIÁRIAS A's 21 e 30 — O RATO AZUL — LUZES DA CIDADE

Pavilhão Português — A's 21,30 — Entrada 2$00 — Mulheres de Bata Branca — No Palco: CRUCET

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Ladrão de casaca — com Melvyn Douglass

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Filomena da Cunha e Meneses de Andrade e Sousa, D. Ana Pinheiro de Melo Arruela, D. Margarida Pinto Basto de Almeida, D. Maria Inacia de Almeida Caiola, D. Maria Vitoria da Costa Rebelo da Cunha Reis, D. Ana Zileri Dal Verme, D. Maria do Ceu Mascarenhas e Meneses de Vasconcelos, D. Maria Carolina Zileri Dal Verme e D. Maria de Abreu Luz.

NOS SALÕES

Ofereceu um jantar, no Estoril Palacio Hotel, onde se encontra hospedado, o sr. W. Smith.

Assistiram os srs. Shervington e esposa, Lyons e esposa, King, consul de Inglaterra em Lisboa, e Long.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Maria José de Figueiredo Aires de Campos Moreira, esposa do sr. Francisco Maria de Sande Aires de Campos Moreira, teve o seu bom sucesso na Maternidade Dr. Alfredo da Costa. Mãe e filha encontram-se felizmente bem.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 5—S. Bonifacio, bispo martir.

Lausperene, sai da igreja de Nossa Senhora do Loreto, para a de Santo Antonio da Sé.

Loreto, ás 11 e 30, missa da reposição do Santissimo e procissão.

Santo Antonio da Sé, ás 11, missa solene e adoração ao Santissimo.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«O preço da verdade».

AVENIDA — A's 21 e 45 — «O Patio do Vigario».

VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Lisboa, 1900».

MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«A Tendinha».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

CONFERENCIAS

Na «Voz do Operario», inicia hoje, ás 21 e 30, o sr. dr. Agostinho da Silva, um ciclo de palestras sobre «Traços fundamentais da civilização grega», dissertando sobre «Vida Publica».

Para esta lição, que será ilustrada com projecções luminosas, a entrada é livre.

MARIA VITORIA

Hoje, 2 sessões, ás 21 e ás 23 horas

Um triunfo como não ha memoria a

Revista Popular

A TENDINHA

com **Alvaro Pereira, Costinha, Herminia Silva, Maria Luiza,** etc.

O Preço da Verdade — NO — **Trindade**

Uma lindissima comedia de Pirandelo, traduzida por Maria Matos, que é o espectaculo de maior projecção

ALVES DA CUNHA

na maior criação de Arte da sua formidavel carreira de grande actor

Todas as noites: A's 21 e 45 horas

«LISBOA-1900» NO **VARIEDADES**

A opereta modelo único, até agora, em que o publico vive o passado e se alegra e diverte no Presente. Original de

Ribeirinho, Vieira Pinto e Alberto Reis

desempenho duma companhia sem igual e sem rival, com Irene Isidro, Antonio Silva, Hortense Luz, Ribeirinho, Josefina Silva e Laura Alves, apresentada por Erico Braga e Piero. Todas as noites: A's 21 e 23 horas.

O Patio do Vigario NO **AVENIDA**

E' a comedia-colosso do escritor

JOÃO BASTOS

e o padrão de vitoria da Companhia

MARIA MATOS

O espectaculo unico de Lisboa em que o publico ri, formidavelmente, a bom rir!

Todas as noites: A's 21 e 45 horas

UMA FIGURA DA OUTRA GUERRA

O ex-kaiser Guilherme II

morreu hoje em Doorn

com 82 anos de idade

AMSTERDAM, 4.—O ex-imperador da Alemanha, Guilherme II, faleceu hoje, ás 11 e 30, no seu castelo de Doorn.—(D. N. B.).

O agravamento da doença

BERLIM, 4.—Durante a noite passada foram recebidos telegramas do castelo de Doorn, Holanda, dizendo que o ex-imperador da Alemanha, Guilherme II, tinha piorado consideravelmente e que os pulmões estavam a funcionar com enorme dificuldade.

Os ultimos telegramas recebidos anunciavam que o estado do ex-kaiser piorava constantemente e que se receava o desenlace fatal dum momento para o outro.—(United Press).

Resenha biografica

Guilherme II era um dos raros sobreviventes dum mundo desaparecido. Em Doorn, onde se refugiára ha vinte e dois anos, simbolizava o interesse dinastico e as alianças militares, a oligarquia palaciana e a monarquia de direito divino. Nem o espectaculo das vitorias alemãs, tocando de perto a porta do castelo onde se tinham instalado as suas desilusões e as recordações duma epoca prospera e feliz, o arrancaram ao silencio impenetravel que se impusera como regra de conduta.

E' impossivel separar a vida, o temperamento e a obra do ultimo Kaiser da historia da Europa durante o quarto de seculo que mediou entre a sua coroação e a guerra de 1914. O rei da Prussia e imperador da Alemanha foi uma figura central e preponderante. Em torno dela se agitaram os soberanos, seus colegas ou seus parentes, os povos, as nações e, por ultimo, os continentes. A sua palavra ditou, muitas vezes, o destino de dinastias e de nacionalidades. Os seus discursos tiveram, em mais duma ocasião, repercussão universal.

Guilherme II nasceu em 1859. Filho do imperador Frederico III, que reinou apenas uns escassos três meses, neto do grande Guilherme I, que realizou, com a colaboração de Bismarck e de Moltke, a unidade nacional, subiu ao trono em 1888. Era aparentado estreitamente com as familias reais da Grã-Bretanha (sobrinho da rainha Vitoria) e da Russia (primo do czar Nicolau II). A sua educação caprichosa reflectiu-se em todos os actos de uma existencia longa e agitada.

Um dos seus biografos pinta-o assim: «Era um cavaleiro eximio, a-pesar-de ter um braço enfermo. Aliava a esta qualidade a de conversador elegante e cheio de brilho. Agradava plenamente aos actores e aos milionarios americanos. Mas os que o conheciam de perto não hesitavam em formular a seu respeito uma opinião desfavoravel. Sua mãe, a imperatriz Frederica, considerava-o um espirito de ideias limitadas, a quem faltava serenidade no pensamento e nas atitudes. Os homens que o serviam, dos canceleres demitidos aos criados insatisfeitos referem-se ao seu orgulho e á falta de coerencia das suas opiniões.

A personalidade do kaiser

Max Liebermann e Nikisch acusavam-no de mau gosto quando se ocupava da musica e da pintura. Isso não impedia que o convivio de artistas e amadores lhe fosse extremamente grato. A sua inclinação fatal pelo principe de Eulenburgo derivava, em linha recta, das suas predilecções artisticas. Von Kluk dizia francamente que a incompetencia do imperador quando se ocupava de questões de taetica ou de estrategia excedia os limites do verosimil. O que não quere dizer que não tivesse um prazer especial em dirigir superiormente as espectaculosas manobras militares que se desenrolaram ao longo de todo o seu reinado. Bonnefon conclue: «Ocupava-se de tudo e não conhecia nada. No fundo, era um «dilettante».

O seu biografo mais documentado e mais impiedoso foi o principe de Bulow. As opiniões sangrentas do antigo chanceler sobre o seu soberano espalham-se por quatro abundantes volumes onde as citações de classicos se entremeiam com os despiques de validO afastado.

Guilherme II reinou durante trinta anos. Esse longo periodo, esmaltado de episodios essenciais para a compreensão da historia do nosso tempo, traduziu-se pelo desenvolvimento prodigioso do poder alemão, no interior e no exterior. A agricultura e a industria, o comercio e a navegação, as artes e as ciencias atingiram um grau de desenvolvimento raras vezes atingido por qualquer outro povo. Três decadas de paz colocaram a Alemanha de Bismarck no primeiro plano da politica mundial.

Bismarck tinha uma concepção restricta do destino e da função do seu pais. A Alemanha, em seu entender, devia limitar-se ao papel exclusivo duma grande potencia continental, preocupada com as suas fronteiras terrestres e com os seus vizinhos proximos: a Russia e a França, a Austria e a Italia. A politica reduzia-se, para o Chanceler de Ferro, a um equilibrio instavel de forças e de valores em constante fermentação, que era preciso reagrupar incesasntemente em nome dum principio superior de ordem e de progresso. A expansão colonial e o progresso maritimo excediam o seu ambito de realizações.

Os quatro canceleres

O esforço irreprimivel das gerações que se seguiram á vitoria sobre a França e á criação da unidade nacional levaram a Alemanha para novas e mais arrojadas concepções. O imperador que presidiu a essa transformação essencial não soube assegurar para o seu pais as alianças e as colaborações indispensaveis, á vitoria da sua politica. Para o malôgro diplomatico, que se liquidou com a derrota militar de 1918, em muito contribuiu o temperamento pessoal de Guilherme II.

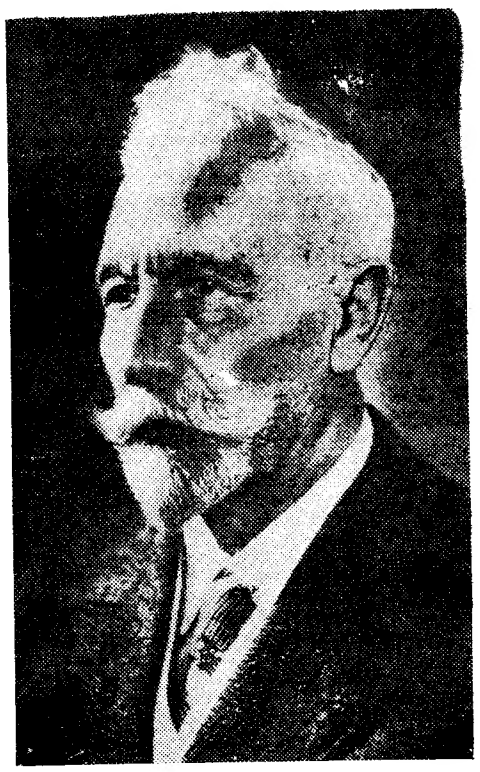
A ausencia de discernimento que o caracterizava nas suas relações com subditos ou servidores, tomava vulto quando tinha de tratar com os seus pares. Uma alma de plebeu, enroupada nas pompas duma função que se exaltava nos acto oficiais trancendentes e decisivos, irrompia ao contacto dos poderosos de cuja boa vontade, em parte, dependia a sua propria carreira. Eduardo VII não tolerava o seu real sobrinho e esta incompatibilidade visceral está no fundo da aproximação com a França. O czar Nicolau II, que tantas vezes se embeveceu a escutar os discursos interminaveis do seu amado primo, não o tolerou depois da entrevista de Bjorkoe onde se desvendaram os verdadeiros designios do Kaiser..

Dos quatro canceleres que com ele serviram, Caprivi, Hohenlohe, Bulow e Bethmann Hollweg, só Bulow revelou verdadeiras qualidades politicas. Os dois primeiros eram simples produto de influencias palacianas; o ultimo um exemplar respeitavel da burocracia prussiana, séria nas suas intenções, conservadora nos seus metodos, limitada nos seus objectivos. O governo de Bethmann (1909-1917) foi uma corrida para o abismo que nem os conselhos avisados de patriotas ilustres como Ballin e Lichnowsky pôde deter.

Uma côrte roida pela intriga, uma nobreza preocupada com os interesses materiais, um governo desprovido de iniciativa e autoridade tornavam imprescindivel o exercicio dum poder tutelar. Guilherme II era, pelas circunstancias e pelo meio, obrigado a desempenhar um papel superior aos seus recursos e ás suas possibilidades.

A actividade diplomatica

Quando a hora da catastrofe se aproximou, os socialistas votaram, no Reichstag, os creditos indispensaveis



Um dos ultimos retratos de Guilherme II

para se iniciarem as hostilidades. O reinado de Guilherme II iniciara-se sob o signo duma concepção que alertava todos os inimigos do imperio recemcriado: «Não existe equilibrio europeu, proclamava o kaiser. Existo eu, e os meus vinte cinco corpos de exercito»: E sobre ele descia, um quarto de seculo depois, o véu expesso da luta imprudentemente desencadeada, quando a frase do velho Moltke se tornou o motivo inspirador da vida nacional: «O unico remedio para o actual estado de coisas, é a guerra. A melhor agua de Juvencia ainda é, em certas ocasiões, o banho de sangue».

Guilherme II não conseguiu fixar uma linha coerente em materia de politica externa. A sua predisposição natural para animar as intrigas suscitadas na côrte dos seus parentes e nos meios politicos dos seus adversarios, uma imaginação exaltada e romanesca, uma tendencia evidente para consentir que os seus desejos tomassem o passo ás realidades na resolução dos problemas mais delicados acabaram por inutilizar a boa vontade que pôs em alguns actos da sua carreira.

Antes de demitir Bismarck, preocupado com a onda crescente do socialismo organizado, Guilherme II dizia-lhe: «Deixa a social democracia comigo. Acabarei com ela sem a ajuda de ninguem». O Reichstag, que aprovou a declaração de guerra á França e á Russia, alguns anos depois tinha mais dum terço dos seus membros filiados no partido socialista. Dirigindo-se aos soldados dum regimento no começo do seu reinado, marcava-lhes o programa das obrigações e dos direitos reciprocos: «Passais a ser os meus soldados. Para vós só existirá de futuro um inimigo, o meu inimigo. Se vos der ordem para atirar sobre os meus irmãos ou sobre os meus pais deveis obedecer-me cegamente». Em 9 de novembro de 1918 a disciplina e a obediencia estavam quebradas pela derrota e o kaiser separou-se definitivamente do exercito. Divergencias fundamentais que conduziram á queda do imperio e ao exilio do imperador e que aparecem resumidas na conversa saborosa que um lisongeador profissional, o professor Slaby, deixou para esclarecimento dos vindouros:

—V. M. tem, por mais duma vez, defrontado a má vontade dos seus subditos. Mas estes são obrigados a reconhecer que, no fim de contas, é V. M. que sempre tem visto com inteligencia os acontecimentos.

—Que quere, replicava o imperador. E' assim mesmo. Todos esses subditos se deviam limitar a executar as minhas ordens. Em lugar disso cada um tem a mania de pensar pela sua cabeça. Eis a origem das nossas dificuldades.

A guerra de 1914

Em 1914 os aliados abandonaram-no. A Italia e a Romenia alinharam

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

A OBRA DA CAMARA

Os melhoramen

foran

por jor

A Camara Municipal de Lisboa convidou o jornalistas portugueses e estrangeiros para um visita aos principais melhoramentos ultimamen te realizados na capital.

A concentração realizou-se ás 10 horas, na praça Marquês de Pombal, onde se encontravam os srs. engenheiro Rodrigues de Carvalho presidente da Camara, dr. Jaime Lopes Dias director dos Serviços Centrais, engenheiro Nazaré de Oliveira, director dos serviços de Urbanização e Obras, e engenheiro Melo e Castro chefe da repartição de Obras.

A visita começou pelo troço da rua de Alexandre Herculano, entre as ruas de Rodrigue Sampaio e de Santa Marta—que liga o bairro Camões e os circunvizinhos á Avenida da Liber dade.

Depois os jornalistas apreciaram a pavimentação da rua Luciano Cordeiro—que estabelec a ligação com o Campo dos Martires da Patri —o lindo jardim de Santo Antonio dos Capuchos; a pavimentação da avenida Almirante Reis, onde, além de faixas de rodagem ampla e da parte central destinada aos electricos, h largos passeios para os peões; o grandioso higienico mercado do Bairro dos Actores—qu é construido em beton armado, pela casa Ame deu Gaudencio e marca uma bela inovação em tal capitulo; o bloco de casas da ru Carlos Mardel cuja construção foi orientad pela Camara que forneceu os respectivos projectos; a praça do Arieiro—que, com o prolongamento da avenida Almirante Reis, esta beleceu a ligação pela Encarnação e por Sacavem com a rede de estradas nacionais, e da qua sairão novas e importantes arterias prevista no plano geral de urbanização; o viaduto sôbre a linha ferrea de cintura que suprimiu uma passagem de nivel; e a praça da Portela, nó d ligação entre as avenidas Almirante Reis, Aferes Malheiro e estrada da Encarnação, dond parte igualmente o acesso ao aeróporto.

Esta notabilissima obra do Municipio—cuja falta tanto se fez sentir durante muitos anos—está muito bem localizada. O aeroporto tem quatro pistas, construidas em beton asfaltico, uma das quais, de cêrca de 2 quilometros, permite as aterragens em ocasiões de nevoeiro. As terras estão já devidamente preparadas para que as pistas fiquem no meio dum campo relvado e ajardinado.

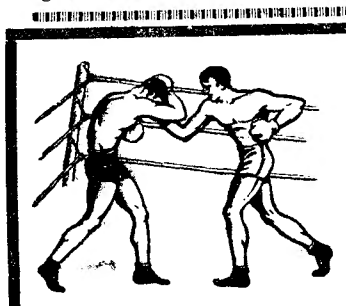
Um aspecto do almoço oferecido pel

O PORTO pelo telefone

General Gaudencio Trindade

PORTO, 4.—Deu-nos a honra de vir pessoalmente apresentar cumprimentos ao nosso jornal o sr. general Gaudencio Trindade, novo comandante da 1.ª Região Militar, que se fez acompanhar do seu ajudante, capitão Antonio Miranda.

Agradecemos a amabilidade da visita.



B

Gra

contra

GUILLEN (espanhol)

3 — COMBATE

PEÃO 5$00

MUNICIPAL

tos de Lisboa

hoje visitados

listas portugueses e estrangeiros

Depois foram visitados os seguintes melhoramentos: a estrada da Encarnação, ampla, e moderna arteria de acêsso á capital que veio facilitar enormemente as comunicações com o norte e o centro do país; o bairro de Casas Economicas da Encarnação e a praça do mesmo nome; a avenida que liga a Encarnação a Moscavide; o arruamento de ligação, do aeroporto á futura praça de Moscavide; o novo troço da rua Pinheiro Chagas, a modificação do perfil transversal dos arruamentos do Bairro Azul; o arruamento de acesso á auto-estrada Lisboa-Cascais, com um viaduto, sôbre a rua do Arco do Carvalhão; o bairro de Casas Economicas, do Alto da Ajuda; o maravilhoso Parque Florestal de Monsanto, de que Lisboa tanto necessitava, e donde se admira o bairro de Lusalite da Boa Vista; a ligação da auto-estrada á nova circunvalação e á estrada de Queluz; o troço da nova circunvalação ligando a auto-estrada ao bairro residencial da Ajuda e a este bairro.

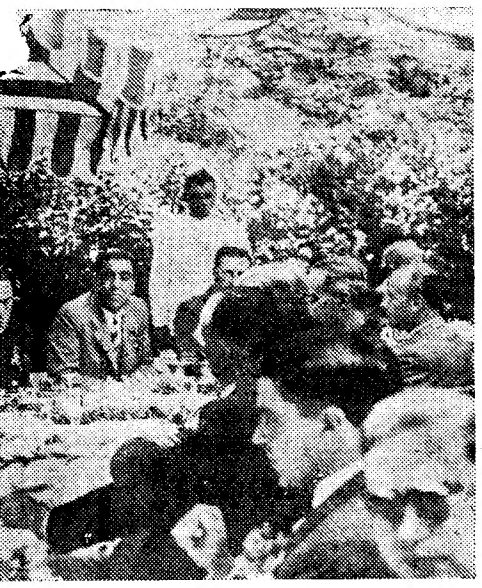
A «tournée» encantadora terminou na Tapada da Ajuda—hoje um verdadeiro paraiso de beleza—com a visita á segunda Exposição Nacional de Floricultura.

Ali eram os visitantes aguardados pelos srs. Ferreira de Andrade, secretario da Presidencia da Camara, engenheiro Gomes de Amorim, chefe da repartição dos jardins e engenheiro José Mateus de Mendia, director dos Serviços Florestais.

Em frente do pavilhão das exposições, no meio do arvoredo e ao som cantante dum repuxo, realizou-se um almoço presidido pelo sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho que enalteceu a Imprensa e os seus serviços á cidade e á nação, destacando o interesse com que ela tem acompanhado todos os problemas e todas as obras que interessam á capital.

Agradeceram as saudações os srs. engenheiro Fernando Sousa, director de «A Voz», Luiz Teixeira, presidente da direcção do Sindicato Nacional dos Jornalistas, Marcel Dany, pelos jornalistas estrangeiros, e Matos Sequeira pelos lisboetas presentes e pelo Grupo «Amigos de Lisboa».

Foram levantados brindes pelos srs. engenheiros Duarte Pacheco—que foi o iniciador dos principais melhoramentos municipais dos ultimos tempos—e Rodrigues de Carvalho.



Camara Municipal, na Tapada da Ajuda

Está convidada para algum casamento?

Quere adquirir uma joia interessante e por preço economico? Vá á **GRANDE OURIVESARIA DA MODA** Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

OX **HOJE** A's 21,30 horas no ESTADIO MAYER

de Sessão Internacional

AC PÉREZ (1.ª Série francesa)

ANCHÓN MARTINEZ (Campeão de Cuba)

ontra VIEIRA ALVES

PRELIMINARES — 3

BANCADA 7$50

Os naufragos

do «Exportador I»

afundado

por um submarino

chegaram a Lisboa

Chegaram hoje de manhã a Lisboa os naufragos do vapor português de pesca «Exportador I», de 318 toneladas, pertencente á Sociedade de pesca a vapor «O Exportador L.da», que foi afundado a tiros de canhã no dia 1 do corrente por um submarino desconhecido a sudoeste do Cabo de S. Vicente.

O «Exportador I» tinha como comandante há cinco meses o sr. José dos Santos Bodas, natural de Ilhavo e residente em Lisboa, na rua Antonio Pereira Carrilho, 13, 2.º esq., oficial competente e destemido e antigo combatente da Grande Guerra.

O navio, arvorando a bandeira nacional, tinha largado de Cabo Branco cinco dias antes do seu afundamento.

Os naufragos estiveram de manhã a comunicar a ocorrencia no Gremio dos Armadores da Pesca de Arrasto e todos eles trazem vincados traços de fadiga. De tarde compareceram na Capitania do Porto de Lisboa, na Policia Maritima e no Instituto de Socorros a Naufragos.

O sr. José dos Santos Bodas, foi muito saudado pelos seus camaradas. Os feridos Manuel dos Santos Pedro, José Severino e José Cristino ficaram hospitalizados em Lagos.

A chegada dos naufragos aos seus lares causou justificada alegria nas familias.

O «Exportador I» fez-se ao mar no dia 12 do mês findo. Na ida tudo decorreu sem novidade.

Pela chegada dos naufragos a Portimão soube-se do sucedido. Cêrca das 14 e 30 de domingo, por um submarino de nacionalidade desconhecida. O primeiro tiro que lhe acertou cortou logo a baixada da antena da T. S. F.

Uma das granadas deu morte imediata ao maquinista Reinaldo Ramos, natural de Silves e residente em Lisboa, outra feriu gravemente o mestre de redes Antonio do Achiquito, de 31 anos, natural de Olhão e tambem residente em Lisboa, na rua de S. João da Mata. Este, na ansia de se salvar, atirou-se á agua e por alguns momentos boiou agarrado a uma tabua, mas acabou por desaparecer no mar.

O comandante e alguns tripulantes saltaram para a unica balieira que o navio tinha, dirigindo-se ao encontro dos naufragos que se debatiam com as ondas, recolhendo-os.

Depois armou a vela e fez rumo a Sagres, onde chegou ontem, ás 10 horas. A bordo apenas havia algumas bolachas e agua potavel.

A opinião publica americana

sobre o emprego da esquadra na protecção á marinha mercante

NOVA YORK, 4.—A ultima votação do Instituto de Estatistica Gallup, mostra que 52 % dos americanos, são a favor da utilização da esquadra americana para guardar os navios que transportam material de guerra para a Inglaterra. Votaram contra 40 % e 8 % abstiveram-se de votar. Salienta-se que esta votação é anterior ao discurso de Roosevelt feito no dia 27 de maio. E' tambem para notar, que estes numeros mostram a tendencia definida da opinião americana, a favor de medidas mais importantes, sem tomar em consideração as consequencias, visto que no principio da guerra 82 %, queria que a marinha de guerra americana se conservasse fora da zona de guerra.—(E. T.).

3.000 CONTOS

Santo Antonio

CASA DA SORTE

Eis três expressões que se ligam na harmonia mais perfeita!

AS VITIMAS INOCENTES DA GUERRA

UMA CARAVANA INFANTIL

a caminho da America

está desde ontem em Portugal

A alegria e a fraternidade reinam entre as crianças de tão diversos países

A vasta nave parece um aviario. As crianças dirse-ia que enlouqueceram. Há um ano é o seu primeiro dia de luz, de alegria plena e de pão. E' a hora do almoço, depois de dois dias e duas noites de viagem, a caminho de Portugal. Já sabem dizer o nome da nossa terra, e que a sua bandeira, sob a qual elas se aconchegam, é branca de paz e de misericordia.

São 111 crianças, raparigas, rapazes, todas as idades, até aos 16 anos, o pequeno mapa da Europa em miniatura, que no meio da alegria franca do almoço, não tem fronteiras, nem baionetas. Há polacas, belgas, alemãs, autriacas, judias, e heimatlos, (apatridas), cada uma com a sua historia e o seu passaporte, seguro ao pescoço como uma medalha de protecção. Muitas são orfãs de guerra, outras não conhecem o paradeiro dos pais, e outras ainda sabem se eles estão neste ou naquele campo de concentração, espalhados pela Europa. Mas não há melhor fraternidade para as crianças que um prato cheio. Ontem, em Castelo de Vide, por onde passou a caravana infantil, algumas adoeceram de fartura. Comeram quatro bifes, e o medico o bom dr. Chomsk e sua esposa, tiveram de recomendar aos «doentes» um pouco mais de moderação no apetite insaciavel.

Há oito meses que não sabem o que é pão com manteiga, e quando viram leite, em abundancia, olharam-no com assombro:

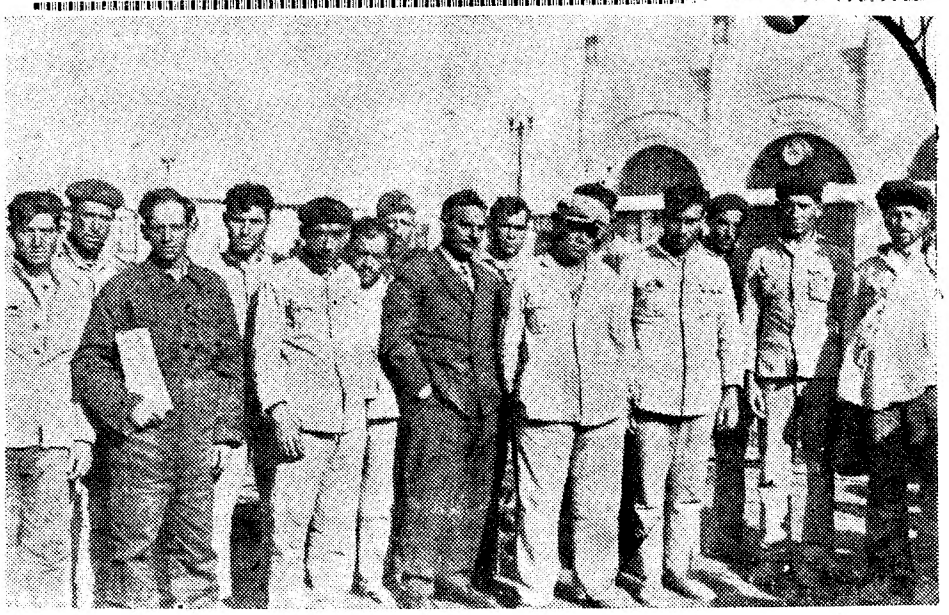
—Isto é para nós?!

Era. Esta caravana de crianças, agasalhada generosamente, na Colonia Balnear Infantil do «Seculo», em S. Pedro do Estoril, é a vanguarda dum grande exercito, mil e duzentas, que se encontram em França, nas mesmas condições em que estas chegaram a Portugal.

Depois do almôço, as crianças sorriem, banhadas de sol

O sr. Felix Franke, é agora o pai de todas, amavel, deligente, enamorado da sua obra.

O almoço prossegue, e todos os pratos são reeptidos. Conversa-se em varias linguas. As raparigas, a um lado, são mais exuberantes. Esqueceram já a fome, o frio, o panico da guerra.



Os naufragos do «Exportador I» á chegada a Lisboa

1.º premio do Concurso de Penteados de Filadelfia, U. S. A., executado pelo cabeleireiro sueco Moller's, com a brilhantina Cliper's, sob cabelos descolorados com a camomila Cliper's

A' *VENDA* nos seguintes cabeleireiros: PALACIO AZUL—INSTITUTO SEMEDO—SALÃO AZUL, Av. Duque de Avila—REBELO, R. da Trindade—ELVIRA & CARLOS DE OLIVEIRA, R. D. Carlos de Mascarenhas, 77, 1.º.

Em *Setubal:* Adelaide Marques. Em *Vila Real de Santo Antonio:* Henrique Dias Guerreiro. Em *Elvas:* Lucrecia. Em *Torres Vedras:* José Rosa da Costa. *Covilhã:* Cabeleireiro Fazenda. *Guarda:* Cabeleireiro Leal. *Leiria:* Fernanda Rosa. *Coimbra:* Cabeleireiro Armenio. *Aveiro:* Cabeleireiro Cravo. *Porto:* Salão Azul—Salão Lima—Evanorte.

A' venda em todo o País. Não encontrando a côr desejada peça contra-reembolso aos

Distribuidores gerais para Portugal:

VIEIRA & RAMOS, LD.ª

Rua Augusta, 138, 2.º — Telefone 2 2059

CLIPER'S

APRESENTA UMA NOVIDADE NA EUROPA

A brilhantina consoante a côr dos cabelos

CROMADA para cabelos platinados, louros ou ruivos

PRATEADA azul para cabelos brancos ou grisalhos

NIAGARA para cabelos pretos

MONTANA para cabelos castanhos (Embalagem branca)

INCOLOR (Embalagem preta) exclusivamente destinada a conservar a ondulação permanente, dando um brilho sem igual aos cabelos, primorosamente perfumada

A BRILHANTINA CLIPER'S É A UNICA NO SEU GENERO

FRASCO 10$00

1.º premio do Concurso de Penteados do Casino do Estoril, executado pelo cabeleireiro português, José Rosa da Costa, de Torres Vedras, com a brilhantina Cliper's sob cabelos louros-dourados descolorados com a camomila Cliper's

1.º premio do Concurso de Penteados de São Francisco da California, U. S. A., executado pelo cabeleireiro belga M. Martin, com a brilhantina Cliper's, sob cabelos platinados com a camomila Cliper's

A' *venda* nas *perfumarias* BALSEMÃO, ZINALIA, BENAMOR, ROSA DE OURO, MIMOSA, JERONIMO MARTINS & FILHO, NINABELA, TIVOLI, ELITE.

E nas *drogarias* PIRES TAVARES, FERREIRA & FERREIRA, SILVA & NEVES, COSTA & CONDE, CENTENO & NEVES, QUINTANS, MACHADO MARQUES & C.ª, R. Martim Moniz: CONFIANÇA, R. Pascoal de Melo; VICENTE SILVA & REAL e HOLLANDIA, R. da Misericordia; MAGALHÃES, R. Tomaz da Anunciação; CARLOS DE OLIVEIRA, Av. Almirante Reis; GONÇALVES, R. de Santa Marta; HERCULANO, R. Alexandre Herculano; UNIVERSAL, P. Duque de Saldanha; M. LEITE, Av. Duque de Avila. No *Porto:* VITALIA, CASTILHO, LOURENÇO FERREIRA DIAS etc. Em *Coimbra:* LUCIANO & MATOS, RODRIGUES DA SILVA, CASA HAVANESA. *Aveiro:* JARDIM DAS *MODAS, etc.*

Agente geral para a Europa e Africa:

J. MACHADO

R. D. Carlos de Mascarenhas, 77

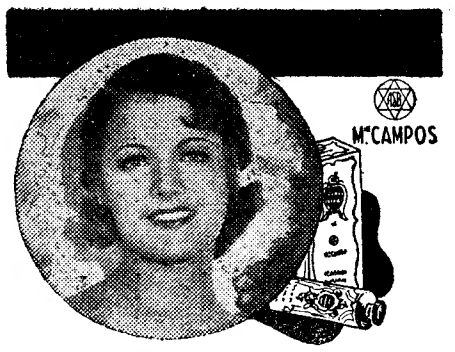
Telefone: 5 1779

«Semana da Tuberculose»

Continua na sede da A. N. T. o recebimento de cofres e contagem dos donativos obtidos no peditorio feito em Lisboa no dia 2 do corrente.

Além de importantes quantias recolhidas nos mesmos cofres, têm sido entregues directamente na Assistencia bastantes esmolas de valor, de entre as quais destacaremos:

Governador Civil de Lisboa, 1.000$00; Companhia de Moçambique, 300$00; Tomaz Sanches da Gama, 500$00; José Henriques Totta, Ld.ª, 300$00; Companhia dos Telefones, 300$00; Companhia dos Diamantes de Angola, 300$00; Junta Nacional da Cortiça, 250$00; Banco Inglês, 250$00; Banco Português do Continente e Ilhas, 200$00; Companhia de Cimento Tejo, 200$00; Companhia de Seguros Tranquilidade, 200$00; Conde de Mendia, 200$00.



PASTA DE AMENDOAS RAINHA DA HUNGRIA

Laboriosas experiências deram a êste produto a finura e pureza, o aroma e as benéficas qualidades que tornaram esta PASTA o preparado indispensável para as pessoas de pele sensível, sêca e delicada. Substituindo com vantagem os melhores sabonetes, a sua espuma finissima preserva a pele do cieiro, manchas, sardas e irritações. Refresca, branqueia e assetina, dando à epiderme uma transparência e um aveludado que a fez impor-se na série dos produtos RAINHA DA HUNGRIA, pela excelência dos seus resultados.

SALÕES DE ESTÉTICA E DE TRATAMENTOS DE BELEZA POR PROCESSOS CIENTÍFICOS

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

TELEF. 21866—AV. DA LIBERDADE, 35—LISBOA

Os nossos produtos encontram-se à venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

Salve as suas peles, casacos e vestidos! Não deixe que sejam pasto da traça. Exija Flit. Os substitutos são, em geral, inuteis—por vezes perigosos—e sempre um desperdicio de dinheiro. Flit só se vende em latas amarelas seladas, com o soldado e a lista preta. *Nunca se vende avulso.*

Veja se é Flit. Inofensivo para o homem, é mortal para os insectos

FLIT

CALDAS DA FELGUEIRA

CANAS (Beira Alta) BALNEARIO E GRANDE HOTEL-CLUB

Abertos até 15 de Outubro

Aconselhamos aos enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flebites e afecções do coração o uso destas aguas, que lhes proporcionam curas certas—INFORMAÇÕES: RUA DO OURO, 273.

O ESTORIL

e as festas de Tardes Elegantes

A Orquestra Sousa Pinto

Constituiu um autentico sucesso entre os frequentadores do Casino Estoril, o anuncio do inicio das Festas das Tardes Elegantes dos sabados.

A grande orquestra Sousa Pinto, que tão brilhantemente agora ali actua, vai dar-lhes a maior animação, com os seus variados e melhores numeros de musica moderna, numa interpretação muito sua e verdadeiramente original.

Esta primeira tarde do proximo sabado é esperada com verdadeiro interesse, justamente justificado.

BRILHANTINA «QUARTIER D'AMOUR»

EXPERIMENTE E USARÁ SEMPRE

CORTE COSTURA e CHAPEUS

A CASA MAIS ANTIGA DE LISBOA

Telef. 4 7340

P. do Brasil, 4, 3.º

CASINO ESTORIL

Aos sabados: Jantar á americana
PREÇO: Esc. 20$00

Aos domingos: Jantar dançante
PREÇO: Esc. 20$00

Nos restantes dias:
PREÇO: Esc. 15$00

Todos os dias, bilhetes especiais, a Esc. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino.

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.

Todos os dias: De tarde Chá Dançante e á noite Baile e Cinema.

Orquestra Sousa Pinto

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade — P.: 8,10; 13,00; 20,10 e 22,50 — C.: 8,17; 13,07; 20,17 e 22,57.

Leiria-Gare — P.: 8,40; 13,24; 20,35 e 23,20 — C.: 8,47; 13,31; 20,42 e 23,27.

Comboios em ligação: 204-203-210 e 209.

Por motivo de balanço

grandes abatimentos em raposas argentées azues, canadás, platinadas, boleros, capas, casacos e muitas outras peles para confecções

PELARIA CONFIANÇA

Rua da Palma, n.º 3—Telef. 2 8157 (Casa de peleiro-fabricante)

«MENAGEM»

Vinho de Mesa Muito Velho

Serve-se nos melhores Hoteis e Restaurantes

Depositario Geral

Soc. Com. Abel Pereira da Fonseca

Rua S. Julião, 100—Lisboa

Depois do almoço:

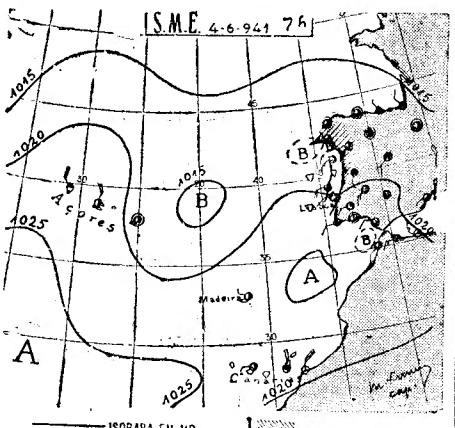
—Que queres tu, José? Com estes almoços do «**SUIÇO**», que têm tanta variedade de acepipes e tão bons pratos á escolha, não há quem lhe resista!

—E tudo por dez escudos!!...

CAFÉ RESTAURANTE SUIÇO

8-PRAÇA D. JOÃO DA CAMARA-10

O TEMPO QUE FAZ



Situação ás 7 e ás 13 horas (T M G) de hoje:

A frente ontem assinalada junto á costa moveu-se para leste, percorrendo já quasi todo o nosso pais. Fez-se sentir de uma maneira muito atenuada na zona Sul, produzindo, porém, chuva continua em Viana do Castelo e aguaceiros em varios pontos das zonas Norte e Centro.

A depressão movel que ontem passava nos Açores já se encontra entre este arquipelago e a Peninsula.

Evolução prevista:

A depressão situada entre os Açores e a Peninsula continuará o seu movimento para o oriente, devendo manter a instabilidade do tempo na parte setentrional do nosso pais.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE E CENTRO—Ceu por vezes muito encoberto e chuva em alguns pontos destas zonas. Vento dos quadrantes de W, moderado. Temperatura estacionaria.

SUL—Ceu geralmente pouco nublado. Vento WNW fraco a moderado. Subida de temperatura.

(Previsão fornecida especialmente pelo Serviço Meteorologico do Exercito) ao *Diario de Lisboa.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 20°,5; Minima, 12°,4.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 22°,7; Minima, 14°,1.*

A morte de Guilherme II

(Vêr continuação na pagina central)

ao lado dos seus adversarios. Os parentes romperam com as preocupações dinasticas e cuidaram do interesse nacional ameaçado. Jorge V e Nicolau II ocuparam a primeira fila entre os adversarios do imperio alemão. A sua estupefacção, produto dum desconhecimento alarmante das realidades, não conheceu limites: «Os meus parentes ingleses trairam-me. E' necessario, por isso, fazer á Inglaterra uma guerra sem treguas» escrevia ele a Ballin. E quando as primeiras bombas cairam em Charleville, o imperador declarava a Tirpitz, num assomo de colera mal reprimida: «Agora está aberto para nós o caminho que conduz ao palacio de Buckingham».

Logo que se iniciaram as hostilidades, o kaiser que era nominalmente o chefe supremo de todas as forças alemãs, transferiu para os seus generais e almirantes o exercicio efectivo de comando. E mterra, Moltke e Falkenhayn na primeira fase das operações, e no final Hindenburgo e Ludendorff viram todas as suas iniciativas aprovadas, sem discussão, pelo soberano. No mar nunca foi possivel fixar a unidade de comando nem assentar num metodo de acção. Entre a indiscutivel competencia tecnica de Tirpitz e os receios do chanceler Bethmann, o imperador hesitou. Quando, em 1917, a guerra submarina sem restrições foi declarada era demasiado tarde. A consequencia imediata desta iniciativa foi a intervenção dos Estados Unidos na contenda.

Os elementos da côrte, quando Guilherme II se refugiava em Berlim, os membros do quartel general, quando se aventurava até á zona das operações, ocultavam-lhe intencionalmente as noticias desagradaveis. A esse respeito havia uma «consigne» rigorosa que ninguem ousaria atraiçoar, com receio das crises nervosas e dos acessos de mau humor do soberano.

A derrota e o exilio

Ao fim de quatro anos, numa sala do quartel general do imperador, em Spa, registou-se o epilogo dramatico do seu reinado. A cena foi contada, com fidelidade absoluta, por dois comparsas, o grande almirante von Scheer e o contra-almirante Levetzov:

«Em frente do imperador estavam o feld marechal von Hindenburgo e ao lado deste os generais Groener e von Marschall. Quando entrámos na sala, o imperador dirigiu-se a Hindenburgo:

—Senhor, queira repetir ao almirante Scheer o que acaba de me dizer.

—Disse e repito que o exercito alemão já não protege V. M. e que as tropas não desejam manter V. M. no trono. Não ha tropas fieis. Oxalá, majestade, que esta não fôsse a dura realidade.

O imperador tirou as conclusões imediatas desta declaração:

—Se é verdade o que diz o marechal, não devo deixar-me prender. Só tenho uma solução: abdicar.

O almirante Scheer ainda argumentou:

—Se a Armada perde o seu chefe supremo, as consequencias serão incalculaveis.

Ao que Guilherme II replicou encerrando o dialogo:

—Já não tenho exercito. Tambem não tenho marinha.

Um aperto de mão a todos os presentes indicou que o seu reinado devia considerar-se findo».

No dia seguinte foi a partida para o territorio holandês. Durante mais de vinte anos, o ultimo imperador da Alemanha vigiou a sua saude e escreveu um livro de memorias mediocre «Recordações da minha vida» que abrange apenas um periodo de trinta anos (1859-1888). Faleceu hoje quando o mundo está de novo mergulhado na guerra cujos horrores conheceu e cuja inutilidade algumas vezes acentuou. O seu nome está indissoluvelmente ligado a um periodo capital da historia da Alemanha e da historia da Europa. O seu reinado correspondeu a um ciclo da vida dos povos que podia ser de paz e se liquidou numa guerra sangrenta e inutil.

O ultimo imperador da Alemanha esteve em Lisboa, em 1905, quando da grave crise diplomatica suscitada pela questão de Marrocos. Pouco depois davam-se acontecimentos internacionais da maior importancia (desembarque em Tanger, conferencia de Algeciras, etc.) e a guerra esteve para se desencadear entre a Alemanha e a França. Foi o representante diplomatico do imperio alemão na nossa capital, Conde de Tattenbach, que presidiu a delegação que tomou parte na Conferencia de Algeciras.

Guilherme II quando visitou Lisboa

12 MINEIROS MORTOS
numa explosão de grisu

LONDRES, 4—Deu-se ontem á tarde uma explosão de grisu numas minas de carvão em Whitehaven, condado de Cumberland. Morreram 12 mineiros e ficaram gravemente feridos 13. Conseguiram fugir da zona perigosa 60.

Estas minas foram abertas á exploração no ano de 1812, prolongando-se algumas das suas galerias numa extensão de 12 quilometros por debaixo do mar, pelo que se temem ali sempre desastres que podem dar lugar a numerosos sinistros e perdas de vidas. Turmas de socorros percorrem as galerias em busca de mais vitimas que porventura existam sob os escombros.

Nestas minas trabalham 400 homens. Há dois anos deu-se um grande incendio e, na impossibilidade de o extinguir, as galerias incendiadas foram entaipadas e abandonadas. O maior desastre foi o que ali aconteceu há mais de cem anos, causando a morte de 33 mineiros.—(E. T.).

O «Diario de Lisboa» vende-se em Faro na casa Antonio Santos Capela. Cunha.

Banco Fonsecas, Santos & Vianna

Por escritura de hoje, outorgada perante o notario abaixo assinado e de conformidade com as deliberações da Assembleia Geral e do Conselho de Administração de 22 de Maio ultimo e com a portaria de 27 do mesmo mês, publicada no Diario do Governo n.º 123, 2.ª serie, de 29, tambem de Maio, foi aumentado com a importancia de Esc. 6.750.000$00, em dinheiro, totalmente subscrito, o capital do Banco Fonsecas, Santos & Vianna, sociedade anonima de responsabilidade limitada, com sede nesta cidade de Lisboa, capital que portanto ficou elevado para Esc. 40.500.000$00 e, em consequencia, foram alterados o artigo 5.º e respectivo § unico dos estatutos por que se rege o dito Banco, ficando substituidos pelos seguintes:

Art.º 5.º — O capital social é de 40.500.000$00, fica representado por 40.500 acções do valor nominal de 1.000$00 cada uma, e está integralmente realizado, existindo a parte, na importancia de 33.750.000$00, nos diversos bens, valores e direitos do activo, liquido do correspondente passivo, conforme a escrituração e a importancia restante em dinheiro já entrado na caixa social.

§ unico — Antes da entrega dos titulos definitivos das acções da terceira emissão, haverá titulos provisorios, que poderão ser livremente transmitidos.

Lisboa, 4 de Junho de 1941.

O notario,
FERNANDO TAVARES DE CARVALHO

LEIA NA

ACÇÃO

SEMANARIO DA VIDA PORTUGUESA

Cronica internacional — 1.700 milhas percorridas — O epilogo..., por Ulisses — **Artes plasticas e Plasticidades — Criticas,** por C. T. — **As mãos de meu filho,** conto inédito de Erico Verissimo — **João das Regras e o ultimo livro do Sr. Carlos Olavo,** por Alfredo Pimenta — **Três gerações e o seu destino,** por Manuel Múrias — **Carta a um oficial da marinha de guerra Norte-Americana,** por Dutra Faria — **A bestiaria da Idade Média,** estudo de Correia de Melo — Ecos, Informações, Crónicas, Desenhos, Caricaturas:

A VIDA PORTUGUESA
TODAS AS 5.as FEIRAS

ACÇÃO

UMA PIRAMIDE DE BOA LITERATURA!

A IMPORTANCIA DE VIVER, de Lin Yutang
A verdadeira arte de viver. A Ciencia da Vida Quotidiana. Como se pode ser feliz. Novos conselhos de um Filosofo Chinês ..... 40$00

O DRAMA DA ASIA, por John Gunther
O Oriente e a Palestina. Gandhi e a India Pérsia. Um livro que levou 7 anos a preparar ..... 40$00

KITTY FOILE, de Christopher Morley
A historia de uma mulher que, sem amparos, consegue vencer na vida honestamente ..... 30$00

A VIDA E A EPOCA DE REMBRANDT, de Van Loon ..... 45$00
VIAGEM DE UM NATURALISTA AO REDOR DO MUNDO, de C. Darwin, 1 vol. cartonado ..... 60$00
OS SETE PILARES DA SABEDORIA, de T. E. Lawrence. 1 vol. cartonado ..... 70$00
E O VENTO LEVOU, de Margaret Mitchell ..... 50$00
O LIVRO DE SAN MICHELE, de Axel Munthe ..... 40$00
BISMARK, por Emilio Ludwig ..... 40$00
GUILHERME II, por Emilio Ludwig ..... 40$00
O NILO, por Emilio Ludwig, (A historia de um rio) ..... 40$00
GOETHE, por Emilio Ludwig. 2 vol. ..... 100$00
ANTONIO ADVERSE, de Hervey Allen ..... 50$00
BERNARDO QUESNAY, de André Maurois ..... 15$00
SENTIMENTOS E COSTUMES de André Maurois ..... 16$00
A MAQUINA DE LER PENSAMENTOS, de André Maurois ..... 15$00

Pedidos à AGENCIA EDITORIAL BRASILEIRA
RUA IVENS, 28 — LISBOA
A maior organização distribuidora do Livro brasileiro em Portugal, Ilhas e Colonias
No Brasil: Avenida Rio Branco, 9 — Rio de Janeiro

EM WASHINGTON

houve ontem grande actividade politica e diplomatica

WASHINGTON, 4 — Ontem houve grande actividade nas repartições do Estado. Primeiro, Hull convocou para uma conferencia Knox e Stimson. Os reporteres tentaram obter informações, mas tanto o ministro da Marinha como o da Guerra responderam cortêsmente «não poderem fazer comentarios». A seguir, o ministro da Grã-Bretanha, Butler, conferenciou tambem com Hull, e tambem declarou não poder fazer qualquer revelação.

Hull teve depois uma breve conversa com Winant. Mais tarde foi comunicado que este veio á America apenas para discutir assuntos correntes e não para apresentar qualquer proposta definitiva.

A actividade estendeu-se depois até á Casa Branca, onde o presidente Roosevelt, conferenciou com o chefe do Congresso, com Knudsen, director do Secretariado de Produção; com o almirante King, comandante da esquadra americana do Atlantico e, finalmente, com Winant. Todos eles se recusaram a fazer qualquer declaração á Imprensa, mas é evidente que as conferencias foram importantes.

Winant esteve uma hora com o Presidente. Mais tarde, Roosevelt na conferencia dada á Imprensa, disse que conferenciaria hoje novamente com Winant, acrescentando que o relatorio apresentado por este, era tão pormenorizado que necessitava de ter varias reuniões com ele.

O Presidente não forneceu qualquer informação, sobre a natureza do relatorio de Winant e recusou-se a dizer se a sua visita aos Estados Unidos, tinha sido feita por iniciativa propria.

Winant, depois da conferencia com o Presidente almoçou com Hopkins, administrador da lei de «emprestimo e arrendamento» e depois conferenciou novamente, durante 3 horas, com Roosevelt. Aumenta a impressão geral de que destas conferencias, resultará alguma acção importante. Já passou uma semana, desde que Roosevelt pronunciou o seu discurso e desde que foi proclamado o «estado de emergencia», razão por que se julga que o Presidente aguardava o relatorio de Winant, antes de decidir o caminho a seguir. O povo americano está pronto para entrar em acção e aceitaria, se isso for julgado necessario, participar na luta ao lado da Grã-Bretanha.

Em qualquer caso, há fundamentada razão para acreditar que estas conferencias são da mais alta importancia e que serão seguidas de alguma acção definitiva, além das já tomadas.—E. T.

Novas construções navais

NOVA YORK, 4—A Comissão Maritima dos Estados Unidos reservou varias docas novas exclusivamente para a construção de navios-tanques, com a promessa de construir 4 por mês. O governo celebrou tambem um contrato com a Wisconsin Shipbuilding Company, na região dos grandes lagos, para a construção de grandes submarinos, que seguirão depois para o mar pelo canal e pelo Mississipi.—(E. T.).

A navegação americana

WASHINGTON, 4.—A Comissão Maritima Americana anunciou ontem á noite que tomou disposições pelas quais navios mercantes americanos libertarão «duzias de navios mercantes britanicos, para serem utilizados pela Grã-Bretanha nas suas proximas necessidades de guerra». Todas as carreiras britanicas do Canadá e Estados Unidos, para a Australia e Nova Zelandia, serão feitas, daqui em diante, por navios americanos.—(E. T.).

Morreu o ajudante do adido naval americano em Londres

WASHINGTON, 4 — Segundo uma comunicação publicada pelo departamento naval, morreu o comandante Walter Jones, ajudante do adido naval americano, junto da embaixada de Londres.—(E. T.).

As tropas britanicas

ocuparam Mossul centro petrolifero do Irak

CAIRO, 4—O Grande Quartel General inglês comunica que as tropas britanicas ocuparam Mossul, no Irak.—(United Press).

Constituição do novo governo em Bagdad

BAGDAD, 4.—Na terça-feira ficou formado um forte governo favoravel á Grã-Bretanha. O presidente do Ministerio, Jamal Al Madfai, tem prestado muitos serviços de colaboração amigavel com a Inglaterra e já foi três vezes presidente do Ministerio. Tem grande numero de amigos no país. O novo ministro dos Estrangeiros é tambem um grande amigo da Grã-Bretanha. Foi ministro do Irak em Londres de 1935 a 1937, data em que foi nomeado para identico cargo em França.

O Emir Abdulla, da Transjordania, recebeu oficialmente na terça-feira o major Glubb e a sua patrulha do deserto. Felicitou-o calorosamente, após o seu regresso das operações que realizaram com grande exito, contra o usurpador Rachid Ali.—(E. T.).

A impressão na Palestina e na Siria

JERUSALEM, 4—A derrota de Rachid Ali e a sua fuga, causaram profunda impressão na Palestina e na Siria. Comentando o regresso do regente a Bagdad, o jornal palestino «Adifaa», escrito em lingua arabe, escreve em artigo de fundo: «O caloroso acolhimento feito ao regente Abdull Illah, á sua entrada na capital, prova bem o desejo de nação iraquiana de viver em paz e preservar as suas relações com as nações aliadas, especialmente a Grã-Bretanha e as nações vizinhas».

Todos os povos árabes, ficaram muito satisfeitos por a Grã-Bretanha não ter feito qualquer tentativa para prejudicar a independencia ou integridade do Irak. As suas intenções não apresentam ambições ou desejos ocultos, a-pesar dos desagradaveis incidentes ocorridos».

Na Palestina considera-se que o movimento de Rachid Ali contra a Grã-Bretanha, não representa os sentimentos dos árabes, e o malogro da sua revolta prova á evidencia que isto é verdadeiro. As declarações de Eden, de que seriam tomadas providencias para auxiliar os árabes a conseguirem a unidade nacional, foram muito bem recebidas nos circulos árabes segundo diz o mesmo jornal.—(E. T.).

O «Big-Ben» parou

ontem, ás 22 e 13

LONDRES, 4.—«Big-Ben», o mais celebre relogio do mundo, colocado na torre do Parlamento, em Westminster, parou repentinamente ás 22 e 13 de ontem. O pessoal que sempre se encontra ali de piquete, a-fim-de atender a ocorrencias desta natureza, subiu imediatamente á tôrre, para ver a causa deste desarranjo, a qual ou ainda não se descobriu ou se conserva secreta, pois não foi até agora revelada.—(Exchange Telegraph).

O ULTIMO «RAID»

sobre Manchester foi muito violento e provocou numerosas vitimas e destruições

LONDRES, 4.—O bombardeamento aereo efectuado na noite de 2 para 3 do corrente contra Manchester foi um dos mais violentos registados nos ultimos meses. Foram lançados milhares de bombas altamente explosivas e incendiarias, que causaram numerosos mortos e feridos.

Ficaram total ou parcialmente destruidos centenas de edificios. Dois abrigos subterraneos publicos abateram, em consequencia de terem sido directamente atingidos por bombas explosivas potentissimas, facto este que contribuiu para aumentar ainda mais o numero de vitimas.—(U. P.).

Comunicado inglês

LONDRES, 4—O ministerio da Aeronautica comunica: — «Durante a noite não houve grande actividade inimiga sobre este país. Foram lançadas bombas em varios locais a leste, noroeste e sudoeste da Grã-Bretanha. O numero de vitimas foi pequeno e os prejuizos causados não foram grandes, a-pesar-de numa localidade terem ficado destruidas algumas casas». —(Exchange Telegraph).

Aparelho alemão abatido

LONDRES, 4—Soube-se agora nesta cidade, que durante a noite foi abatido um avião alemão.—(E. T.).

Comunicado alemão

BERLIM, 4.—Comunicado do Alto Comando das Forças Armadas Alemãs: «Durante o dia de ontem, a aviação bombardeou as instalações industriais no condado de Essex e no sul da Inglaterra.

Na noite passada, aviões de combate afundaram ao nordeste das ilhas Orkney um navio mercante de 4.000 toneladas e dois grandes cargueiros foram seriamente danificados perto da costa norte da Escocia. Na noite de 2 para 3 de junho, aviões torpedeiros atingiram por duas vezes um navio de guerra britanico.

Ataques eficazes da aviação dirigiram-se durante a noite passada contra o porto de abastecimento de Hull e contra as instalações de portos nas costas meridional e oriental inglesas.

O inimigo não voou sobre o territorio do Reich, nem de dia nem de noite.

De 29 de maio a 3 de junho, o inimigo perdeu 20 aviões. 14 foram abatidos em combates aereos, pelos caças nocturnos e pela D. C. A., 2 foram abatidos por caça-minas e os outros foram destruidos no solo. Durante o mesmo periodo, perderam-se 10 aviões alemães».—(D. N. B.).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justo 105 - T. 27527

Os alemães fizeram

12.000 prisioneiros ingleses e gregos durante os combates da ilha de Creta

BERLIM, 4—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:— «Segundo as verificações feitas até aqui, mais de 8.000 ingleses e 4.000 gregos foram feitos prisioneiros nos combates na ilha de Creta. Um grande numero de carros blindados e de canhões, assim como quantidades consideraveis de munições, de vestuario e de generos alimenticios puderam ser apreendidos». —(D. N. B.).

As baixas australianas

MELBURNE, 4—P. C. Spender, ministro da guerra, anunciou que fôra informado pelo general Blamey, comandante chefe das tropas australianas, que antes de começar o ataque á ilha de Creta, se encontravam ali 6.486 soldados australianos e que até agora foram evacuados 2.887, incluindo os feridos. Assim, o numero de mortos e de desaparecidos é de 3.599.—(E. T.).

As perdas neo-zelandesas

AUCKLAND, 4.—Segundo declarações do Primeiro ministro, Nash, ignora-se o destino que tiveram 2.800 homens das tropas neo-zelandesas, que tomaram parte na batalha da ilha de Creta.—(Exchange Telegraph).

A visita a Roma

do chefe do governo hungaro

ROMA, 4. — As ruas desta capital encontram-se profusamente embandeiradas por motivo da chegada do chefe do governo hungaro. Nas janelas flutuam as bandeiras italiana e magyar. Bardossy deixou a Vila Madama pelas 10 horas e dirigiu-se de automovel ao Quirinal, acompanhado do chefe do protocolo, do ministro dos Estrangeiros e das individualidades que constituem a sua comitiva. Em todo o percurso o povo, que se aglomerava nas ruas, dispensou-lhe calorosas manifestações de simpatia.

Depois de ter assinado no livro de honra do Palacio Real, o chefe do governo hungaro e os demais membros da missão dirigiram-se ao Panteão, onde foram cumprimentados pelas autoridades civis e militares. Foram-lhes prestadas honras por um destacamento militar.

Seguidamente, o presidente do Conselho hungaro depôs um ramo de flores nos tumulos dos reis de Italia.

No Palacio de Veneza, para onde depois Bardossy se dirigiu, foi novamente aclamadissimo. Foi ali recebido pelos membros do governo e outras individualidades em destaque. Sempre ovacionado, o chefe hungaro depôs ainda uma coroa de flores no tumulo do soldado desconhecido, e dos fascistas mortos pela revolução.—(R. R.).

Um almoço no Quirinal

ROMA, 4. — Depois de ter visitado o Palacio do Capitolio, o chefe do governo hungaro dirigiu-se ao Quirinal, onde, ao meio dia, foi recebido em audiencia pelo rei-imperador Vitor Manuel III, que ofereceu a Bardossy e aos membros da sua comitiva um almôço, á que assistiram individualidades em destaque nos circulos politicos e militares romanos.—(R. R.).

Transporte de alimentos

de Nova York para o Eire

DUBLIN, 4.—Encontram-se em viagem para Nova York duas tripulações de irlandeses, para dois navios que transportarão para o Eire generos alimenticios no valor de 125.000 libras. Cada navio desloca cêrca de 5.000 toneladas, está visivelmente marcado com a bandeira irlandesa pintada no costado e os nomes em grandes letras, distintivos que serão iluminados durante a noite. Estas precauções são tomadas para evitar que os navios sejam atacados. Ao mesmo tempo são notificados os governos beligerantes, da rota que os navios deverão seguir. —(Exchange Telegraph).

E' de extraordinaria sensação o numero de amanhã de «Vida Mundial Ilustrada»

Sai amanhã o 3.º numero deste grande documentario grafico da actualidade de Portugal e do estrangeiro. 20 paginas em offset, nas quais se publica a mais completa reportagem grafica do afundamento do «Hood» e do «Bismarck». Outras paginas sensacionais: a Turquia, potencia militar—A vitoria do Reich na Grecia—A defesa de Londres—Aspectos da acção italiana na guerra—As tropas checas na Grã-Bretanha—Larga documentação grafica da vida portuguesa—Willkie esteve na Guiné portuguesa, etc. Cronicas de Carlos Selvagem, dr. Luiz de Oliveira Guimarães, dr. Francisco Velloso e Luiz Forjaz Trigueiros. Uma novela policial inedita de Henry Jackson e um conto de Cristiano Lima. Preço 1 escudo. Leia todas as 5.as feiras «Vida Mundial Ilustrada», um grande jornal grafico diferente de todos os outros.

ARCADIA
DANCING-BAR
O melhor — O maior — A melhor frequencia
Continuas Variedades desde 1 hora *com um conjunto de 14 artistas*
Orquestra Luso-Brasileira